



INFRAESTRUTURA

Senador Wilder será relator de comissão que investiga obras inacabadas no país

R\$ 100 MILHÕES

Marconi vai quitar todas as contrapartidas com Saúde dos municípios



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 9 de novembro de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

TEVE ATÉ PAUL

11 shows irretocáveis da história de Goiás



De Paul McCartney (foto), com direito a louva-a-deus, a Geraldo Vandré, de Raul Seixas a Ray Charles. Você esteve em algum deles?



Em 1968, Geraldo Vandré, um dos maiores ícones da música popular brasileira daquela época, se apresentou no Teatro Goiânia

MÚSICA

Os 11 maiores shows da história de Goiás

WELLITON CARLOS

Goiás já teve várias apresentações, inúmeros espetáculos, mostras de cinema e eventos culturais. Mas os que marcaram sua história, com certeza, saíram boa parte dos palcos enfeitados com amplificadores, cabos e microfones.

A história da cultura popular goiana pode ser contada também a partir dos shows lendários que ocorreram no Estado. Mais especificamente em Goiânia aconteceram inúmeros shows que entraram para o folclore cultural do Cerrado, tamanha a repercussão nacional e mesmo internacional.

Estas apresentações fortalecem o histórico cultural dos goianos e enriquecem a trajetória do povo, na medida em que os coloca conectados fisicamente com alguns dos maiores gênios de suas respectivas artes.

O "Cerrado" resolveu listar 11 grandes shows lendários que ocorreram nesta terra e firmaram Goiás como território de espetáculos noturnos e musicais. Toda lista é falha. E você, leitor, pode nos corrigir.

O próprio "Cerrado" se antecipa e corrige a falta de artistas como Julio Iglesias, Ray Coniff, Chico Science e Nação Zumbi, Mudhoney, Marillion, Scorpions, Chico Buarque, João Gilberto, Cindy Lauper e tantos outros que tocaram na capital e nos enriqueceram com suas contribuições.

Mas a lista que apresentamos é, de fato, esta:

1968

Cine Teatro Goiânia
Geraldo Vandré

Era 1968, num chuvoso 12 de dezembro, um dos maiores ícones da música popular brasileira daquela época chegava em Goiânia. Com ele, os músicos de apoio: Franklin da Flauta, Naná Vasconcelos, Nelson Ângelo e Geraldo Azevedo. Vandré sobe no palco e anuncia o que acontecerá: "Vamos estabelecer uma ordem para mostrar o trabalho da gente e conversar sobre ele. A 'Disparada' vem!". Um mês antes, Emílio Garrastazu Médici torna-se presidente. Na mesma

época, o socialista Carlos Marighella é morto. Vandré diz que a recomendação é para cantar alegria e não tristezas. E faz um discurso político delirante, cujo ápice é a apresentação de "Para não dizer que não falei das flores". A música que apresentou ao fim é cantada pela plateia, com uma memorável apresentação do flautista Franklin.

1981

Estádio Olímpico
Rick Wakeman

Era 1981 e Goiânia sediou um show inesquecível do tecladista inglês Rick Wakeman, que tocou na banda Yes e fez participações exclusivas no Black Sabbath e David Bowie. Considerado um gênio do instrumento, Wakeman conseguiu levar cerca de 15 mil pessoas ao estádio Olímpico, marcando uma nova era de shows internacionais em Goiás. Ele interpretou principalmente a música do disco "Journey To The Center Of The Earth". A composição que fala da viagem ao centro da terra reúne virtuosismos e dose certa de ficção. A grandiosidade da apresentação emocionou o público. Tapetes colocados para proteção da grama foram usados como sombrinha após uma rápida chuva.

1985

Ginásio da Católica
Legião Urbana

O lendário show da banda Legião Urbana ocorreu no Ginásio da Universidade Católica de Goiás (UCG) e reuniu cerca de mil pessoas. O grupo anunciava o primeiro disco, com hits como "Ainda é cedo" e "Que país é este". Meses antes o grupo se apresentou na Rua 115, no setor Sul, para metade deste público. A apresentação no Ginásio da UCG é lendária e trouxe os trejeitos de Renato Russo que marcariam a cultura pop do país. O evento foi bem divulgado nas proximidades do setor Universitário e círculos universitários e quem presenciou a apresentação garante que Renato estava impecável. Conta-se que um fã jogou um copo de cerveja no palco. E Renato teria falado um palavrão para o sem educação.

1985

Estádio Serra Dourada
Menudos

Uma verdadeira catarse juvenil semelhante a beatlemania se sucedeu no estádio Serra Dourada, em março de 1985, com a presença dos garotos do Menudo. O show é lendário e até hoje existem fãs que procuram souvenirs sobre a apresentação. No dia, para um estádio lotado, com cerca de 60 mil pessoas, os garotos cantaram e dançaram. Um dos mais famosos, todavia, Rick Martin, estava com infecção intestinal, e ficou "no banco". Na época, as crianças e adolescentes venderam relógios, bicicletas e fizeram de tudo para ir ver a maior sensação musical do mundo na época.

1989

Ginásio Rio Vermelho
Raul Seixas e Marcelo Nova

Show antológico que ocorreu em Goiânia, com a presença do mítico Raul Seixas. Ele já estava bastante debilitado quando subiu no palco ao lado de Marcelo Nova, cantor da banda Camisa de Vênus. A apresentação teve casa lotada e Raul e Marcelo com seus indefectíveis óculos escuros emocionaram o público. Raul cantou sucessos da carreira solo e da dupla que formou com Nova, caso de músicas do disco "Panela do Diabo", que seria lançado no mês seguinte. O terno listrado era maior do que o corpo franzino do cantor e dava pena em quem ouvia o músico cantar, já com uma voz fina. Dias depois, ele morreria, com um ataque cardíaco.

1989

Estádio Olímpico
A-ha

No dia 18 de maio de 1989, uma legião de 17 mil pessoas foi ver a banda norueguesa A-ha. O show foi arrebatador, com um público hipnotizado por vários hits que tomaram conta das rádios naquela época. A banda adotava um estilo que fazia a cabeça das pessoas da época: vozes bonitas e melódicas, em capela, com uso de bases simples em sintetizadores. A revista "Veja", na época, tratou a série de shows no Brasil como um fenômeno de público.

1995

Centro de Cultura e Convenções
Ray Charles

Era uma terça-feira, 20 de setembro de 1995, quando um dos maiores ícones da música popular mundial entrou no palco do Centro de Cultura e Convenções. Ao lado de uma banda perfeita, Ray Charles, intérprete de hits como "Georgia on my Mind" e um dos primeiros sucessos do rock "What'd I Say", botou abaixo Goiânia, com uma apresentação histórica. Goiânia pegou o artista em seu melhor momento, já que a turnê começou por aqui. A banda tinha 22 músicos e Ray Charles tocava em apenas quatro capitais. Quando cantou "Hit the road jack" e deslizou suas mãos ao piano fez todos joelhos no Centro de Convenções se mexerem. Dizem que nos bastidores o senhor de 65 anos e cego se engraçou com uma madame socialite goiana. E que os dois saíram no mesmo carro em direção a um hotel da capital.

2003

Ginário Goiânia Arena
Deep Purple

Considerada uma das bandas fundadoras do heavy metal, ao lado do Black Sabbath e Led Zeppelin, o Deep Purple tocou em Goiânia para uma plateia animada de fãs de rock pesado. Era 12 de setembro de 2003 e o grupo inglês chegou com um repertório baseado em clássicos das décadas passadas. O grupo ainda fez uma gracinha e tocou o hino do Goiás, em um solo do tecladista Don Airey. Antes a banda ainda passeou pela noite da capital, indo tomar cerveja no extinto Aroeira bar. Show de clássicos: "Woman From Tóquio", "Lazy", "Hush", "Perfect Strangers" e "Smoke on the Water".

2008

Clube Jaó
Megadeth

Era um dia nervoso no meio de semana e a banda Megadeth foi escalada para fazer uma das apresentações mais viscerais da história dos goianos. A banda americana responsável por criar o estilo thrash metal tocou im-

pecavelmente das 21h à 22h30. O grupo fez a plateia literalmente bater cabeça, com apresentações de clássicos do estilo como "Symphony Of Destruction", "A Tout Le Monde", "Holy Wars... The Punishment Due", "Megadeth" "Trust", "Tornado Of Souls", dentre outras. Foram embora sem quebrar nada ou fazer barulho. Deram um exemplo de profissionalismo.

2013

Estádio Serra Dourada
Paul McCartney

Era um histórico 6 de maio de 2013. A data entrará para sempre na lista dos grandes acontecimentos dos goianos. Na música, é considerado um dos maiores espetáculos da história de Goiás, que teve repercussão internacional, com relatos em toda mídia do planeta. Durante o evento, Paul teve a companhia de um inseto que pousou em seu ombro e a quem ele chamou de "Harold". O evento marca a história por vários fatores, público (o estádio ficou lotado), e presença histórica de um dos Beatles. A crítica considerou o show irrepreensível em Goiânia, conforme a revista "Rolling Stone". Paul tocou mais de 2h30 e desfilou a maior quantidade de hits que um artista conseguiria acumular. Quem viu, se emocionou. O público foi embora entoando um cântico que remetia a "Hey Jude". Arrebatador.

2013

Bolshoi Pub
Stanley Jordan

Diante de uma plateia seleta, no Pub Bolshoi, um dos mais carismáticos de Goiânia, o guitarrista Stanley Jordan, considerado um dos maiores de todos os tempos, desfilou um repertório de jazz irretocável e baseado em standards. Com seu estilo de tocar com as duas mãos no braço da guitarra, ele impressionou pela técnica. Quem viu até hoje não assimilou a oportunidade da apresentação, intimista e de grande capacidade técnica. Jordan encabeça a lista dos maiores guitarristas de todos os tempos.

GOVERNO FEDERAL

Senador Wilder será relator de comissão que vai fazer levantamento das obras inacabadas no país

THIAGO QUEIROZ

O senador Wilder Moraes será o relator na Comissão Especial de Obras Inacabadas, criada para fazer levantamento das obras federais inacabadas no país, como escolas, hospitais, pontes e rodovias, sendo elas financiadas, direta ou indiretamente, por recursos federais. Os senadores vão também fiscalizar a aplicação de recursos públicos nas construções paralisadas, apontar as causas da demora e sugerir iniciativas para retomar a continuidade dos projetos. Autor do pedido, o senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO) será o presidente.

A Comissão foi criada depois de o presidente Michel Temer anunciar a retomada de 1,6 mil obras federais que estão paralisadas. O objetivo é concluir, em até quatro meses, 1,1 mil obras. O anúncio foi feito em reunião de Temer com dez ministros para tratar de obras inacabadas que devem ser retomadas por cada ministério. O desperdício de recursos públicos nessas obras paralisadas pode chegar a R\$ 1 trilhão.

Membro da Comissão de Serviços e Infraestrutura, o senador Wilder explica que estudos mostram que há no Brasil pelo menos 5 mil obras paralisadas, todas iniciadas com dinheiro público, a maioria federal. "Isso gera prejuízos incalculáveis ao Erário e à população, que fica sem os benefícios e vê seu dinheiro

pago em impostos se deteriorando. E sabemos o resultado: a obra que fica paralisada e depois é retomada sai muito mais cara", avalia Wilder, que é engenheiro civil e empresário no ramo de construção.

Wilder lembra ainda que a retomada dessas obras é uma das ações do governo federal para impulsionar a criação de empregos, principalmente na construção civil. "O setor foi o que mais demitiu durante a crise econômica. São aproximadamente 1 milhão de desempregados, que atuavam na construção civil, de acordo com o Caged [Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados]", diz o senador.

"Mas não podemos olhar apenas para essas obras que serão retomadas. Há outros fatores que causam, senão a paralisação, o atraso e o ritmo lento das obras públicas no Brasil. Precisamos eliminar de vez empecilhos à conclusão de obras, como projetos malfeitos, burocracia e a dificuldade de se conseguir licenças ambientais. Aliás, este é um tema que apresentei projeto. É preciso acelerar a liberação dessas licenças, que também paralisam obras e causam prejuízos", observa o senador.

Outro problema comum no Brasil, segundo o senador, é a falta de planejamento. "Muitas vezes começam as obras sem estudos e projetos adequados, o que leva à paralisação para adequações que nem sempre são possíveis", diz o senador Wilder.



Wilder lembra que a retomada das obras vai impulsionar a criação de empregos

SAÚDE

Marconi anuncia quitação de R\$ 100 milhões em convênios

ASSESSORIA/GOV. GO



Marconi disse que pagamentos serão feitos até o final deste mês

O governador Marconi Perillo anunciou, em encontro com prefeitos eleitos de sete cidades, que o governo estadual quitará, até o final deste mês, todas as contrapartidas em atraso da Saúde. "Todas, 100%. Vamos disponibilizar aproximadamente R\$ 100 milhões para quitar esses convênios. Isso vai ser bom para os prefeitos reeleitos e eleitos", disse.

Ele recebeu os prefeitos eleitos de Jataí, Vinícius Luz (PSDB); de Valparaíso de Goiás, Pábio Correia Lopes (PSDB) e de Novo Gama, Sônia Chaves (PSDB); e os reeleitos de Caldas Novas, Evandro Magal (PP); de Ipa-meri, Daniela Vaz (PSDB); de

Águas Lindas, Hildo do Candango (PSDB), e de Trindade, Jânio Darrot (PSDB).

Marconi, que vai receber até o final deste ano 100 prefeitos eleitos e reeleitos em audiências individuais, discutiu com cada um as demandas específicas dos municípios, e informou a continuidade de parcerias para pavimentação asfáltica. Todos os gestores destacaram o caráter municipalista do governador, ressaltando que sempre foram recebidos quando solicitados. "E o governador atende nossas reivindicações de imediato, sempre que possível", ressaltou a prefeita Daniela. Ela solicitou parceria com o go-

verno estadual relativas ao pólo industrial do município.

Evandro Magal classificou a reunião como extraordinária e disse que levará à população de Caldas Novas a boa notícia de quitação da contrapartida do governo estadual com a Saúde do município, no valor de R\$ 4 milhões: "É uma notícia que nos deixa muito contentes. Também tratamos de parcerias no setor de infraestrutura, e da retomada da duplicação da rodovia entre Caldas Novas e Morrinhos, da construção do Centro de Referência e Excelência em Dependência Química (Credeq), e de um presídio", disse Magal.

JANTAR COM OS ELEITOS

Senador Wilder pede a prefeitos da base Marconi presidente e José Eliton governador

THIAGO QUEIROZ

Os dois partidos da base aliada que mais elegeram prefeitos, PP e PSDB, abriram uma série de encontros que o governador Marconi Perillo terá com os eleitos para comandar as prefeituras goianas nos próximos quatro anos. Nesta segunda-feira (7), Marconi recebeu, no Palácio das Esmeraldas, os 77 prefeitos eleitos pelo PSDB e os 24 pelo PP. O objetivo, segundo ele, é discutir projetos, parcerias e as medidas que poderão ser adotadas para assegurar a execução dos planos de governo em seus municípios. Como presidente do PP, a terceira maior força política de Goiás e a segunda da base aliada ao governador, o senador Wilder Moraes participou do encontro, ao lado do vice-governador José Eliton, deputados e secretários.

Ao saudar os prefeitos, Wilder elogiou o perfil municipalista e republicano de Marconi e chamou a atenção da base

para manter as parcerias entre Estado e municípios. "Vamos continuar tendo essa parceria, que vai até 2018. E, depois, cada um de nós ajudar a eleger nosso vice-governador José Eliton governador do nosso Estado de Goiás, e Marconi presidente da República", disse.

O senador Wilder recomendou aos prefeitos que vão tomar posse em janeiro que a primeira ação deve ser enxugar a máquina. E citou como exemplo o governador Marconi, "que foi o primeiro do país a prever a forte crise econômica e a cortar gastos, para que o Estado não parasse".

"Hoje mesmo ouvi em Brasília citarem as ações do governador Marconi, que tem credibilidade como gestor. Ele enxugou a máquina para o Estado voltar a ter caixa para fazer obras. No início foram várias reclamações, mas os mais de 6 milhões de goianos agradeceram", disse.

Em discurso, Wilder ressaltou que neste ano já visitou 142 cidades, e até o atu-

al momento de seu mandato já enviou emendas para 180. "E tenho o compromisso de, até 2018, alcançar todos os 246 municípios", disse.

Aos prefeitos eleitos, o senador se colocou à disposição para atendê-los e ajudar nas suas administrações. "Nossos gabinetes, tanto o de Goiás quanto o de Brasília, estão abertos para que possamos trabalhar junto aos ministérios. Hoje o nosso partido está muito fortalecido no governo federal. Temos o Ministério da Saúde, temos a presidência da Caixa e o Ministério da Agricultura, para podermos apresentar projetos e levar recursos aos municípios", afirmou.

O senador frisou a parceria sólida entre o PP e o PSDB e ressaltou que os dois partidos, campeões em números de prefeitos pela base, saíram ainda mais fortalecidos das eleições de 2016. "Mas quero dizer aqui que o nosso partido é o PMP, Partido de Marconi Perillo", brincou o senador Wilder.

GOIÂNIA, domingo, 6 de novembro de 2016 O POPULAR / 7

GIRO

Jarbas Rodrigues Jr.
jarbas.rodrigues@populard.com.br

Confraternização

O governador Marconi Perillo recebe amanhã, em jantar no Palácio das Esmeraldas, os prefeitos eleitos do PSDB e PP em Goiás. Juntamente com o vice-governador José Eliton (PSDB), o senador Wilder Moraes (PP) e os deputados estaduais e federais dos dois partidos. Os eleitos dos outros partidos serão recebidos posteriormente. Para bom entendedor, 2018 é um ping.

"Nosso partido faz parte da base, que é ampla e mostra a capacidade de articulação e companheirismo do governador Marconi. Os prefeitos de Goiás sabem disso, do seu compromisso, governador. E sabem também do meu compromisso com a sua gestão", endossou.

FOTOS: SINÉSIO DIOLIVEIRA

